



MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as características e condições dos materiais a serem aplicados, além dos serviços a executar nas obras de Melhoria na Infraestrutura do Cemitério Municipal, localizado na Rua Padre Anchieta, Centro, Romelândia, com área de 10.000,00 m².

As intervenções referidas neste memorial e respectivo projeto são relacionadas ao cercamento, construção de banheiros e altar.

Todos os serviços devem ser realizados de acordo com as Normas da ABNT, legislações em vigor e em concordância com as orientações dos fabricantes dos respectivos materiais.

A definição de cores para revestimentos, como por exemplo, de cerâmicas e pinturas, ficará a cargo da Administração Municipal.

1 SERVIÇOS INICIAIS

Deve ser instalada placa de obra em chapa de aço galvanizado, com dimensões de 3,00x1,00m. A placa de obra deverá ser executada de acordo com o padrão estabelecido pelo órgão financiador, ou modelo definido pelo setor de engenharia em caso de recurso próprio do município.

A regularização do terreno para a execução do cercamento e das demais construções será realizada pela administração municipal.

2 CERCAMENTO

Será executado o cercamento de todo o perímetro do terreno em questão, conforme especificações de projeto.

O cercamento será composto por mourões de concreto curvo, de 10x10cm, h:2,60m + curva de 0,40m, fixados em lastro de concreto magro, posicionados a no máximo 3,00m de distância entre si (próximo aos cantos do terreno e nos portões essa distância pode ser menor. Nos cantos e a cada 5 postes devem ser realizados reforços, com a instalação de postes à 45°, devidamente fixados.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

O cercamento será composto por uma cinta de amarração inferior com duas fiadas de bloco de concreto tipo canaleta, grauteada e armada com ferro 8,0mm.

Deve ser instalada tela de arame galvanizado, bwg 14, malha 8x8cm, com altura de 2,0m. Além disso, disso devem ser instalados 3 fios de arame liso galvanizado, inferior, intermediário e superior. Por fim, acima da cerca serão instalados 3 arames farpados galvanizados, bwg 16, ao longo de todo o cercamento.

3 ESTRUTURA

A estrutura das edificações e dos portões será composta por concreto armado, com fôrmas de madeira e concreto Fck 25 Mpa, com aço CA 50 e CA 60.

Todas as estruturas devem atender as normas da ABNT, em especial a NBR 6118.

A estrutura do altar será em concreto armado com revestimento cerâmico.

4 ALVENARIA

A alvenaria será composta por tijolos cerâmicos, furados na horizontal, de 9x14x19cm, assentados à cutelo.

Os tijolos utilizados serão de 1ª qualidade fabricados de acordo com as normas técnicas vigentes, com as faces planas, arestas vivas e dimensões uniformes, isentos de trincas e demais defeitos visíveis e com textura homogênea. Deverão obedecer às posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico. Os tijolos serão assentados com argamassa de cimento, cal e areia média no traço 1:2:6, com juntas de 10mm, inclusive as juntas verticais deverão ser preenchidas, as fiadas deverão ser travadas, alinhadas e aprumadas.

Nas novas esquadrias deverão ser executas vergas e contra-vergas com concreto moldado in loco, transpassando além do vão no mínimo 20cm.

5 IMPERMEABILIZAÇÃO E COBERTURA

As vigas baldrames serão impermeabilizadas com emulsão asfáltica nas faces laterais em 15cm e na face superior, com demãos conforme orientações do fabricante.



A cobertura será composta por laje maciça de concreto armado, que será impermeabilizada com membrana à base de poliuretano (manta líquida). Antes de realizar a impermeabilização da laje, deve ser executada a regularização da mesma, com contrapiso.

6 REVESTIMENTOS

As paredes receberão revestimento argamassado, com chapisco, emboço e massa fina. Nos ambientes que existir previsão de cerâmica nas paredes, não deve ser executada a massa fina.

A argamassa de chapisco será composta por cimento e areia, no traço 1:3, já emboço em argamassa com traço 1:2:6 (cimento:cal:areia), que deverá ser aplicada com camada de espessura uniforme, com 20mm, fortemente comprimida, sarrafeada e desempenada para recebimento da massa corrida e pintura, enquanto que o emboço das paredes com revestimento cerâmico será apenas sarrafeado, proporcionando maior atrito com a argamassa colante.

As paredes dos banheiros terão revestimento cerâmico até o teto. Toda área azulejada deverá ser rejuntada com argamassa pré-fabricada, própria para este serviço, com espessura de junta conforme orientações do fabricante do revestimento cerâmico.

A mesa do altar será revestida com cerâmica na parte superior e inferior.

7 PAVIMENTAÇÃO

Inicialmente deve ser executado um lastro de brita 01 com 5 cm de espessura. Na sequência deve ser realizado o devido nivelamento, taqueamento e disposição de malha de aço. A concretagem do piso deve ocorrer com a utilização de concreto 20 MPa, com espessura de 7cm. Posteriormente, será executado o contrapiso para regularização da base.

Nos banheiros e no altar deverá ser executado revestimento cerâmico de 1ª qualidade, com PI5. Deverá ser instalado com argamassa apropriada sobre camada de base. A largura das juntas deverá seguir as recomendações do fabricante do piso utilizado. As juntas serão preenchidas com rejunte.



Os ambientes que não terão azulejo, deverão receber rodapé com altura de 7cm, executado com o mesmo revestimento do piso.

8 ESQUADRIAS

As janelas dos banheiros serão do tipo maxim-ar em alumínio anodizado natural nas dimensões indicadas no projeto arquitetônico, sendo que as alavancas deverão ficar em altura conveniente ao alcance das pessoas e afastadas das paredes o suficiente para ampla liberdade de movimentos.

Todas as janelas devem ser instaladas com vidro miniboreal, espessura de 8mm. Em todas as janelas deve ser instalado peitoril em granito.

Em função da execução do revestimento cerâmico do piso, haverá a necessidade de remoção e posterior reinstalação da porta de entrada principal da edificação.

As portas dos banheiros serão de giro, em alumínio, tipo veneziana, com dimensões conforme projeto.

Atenção para a dimensão das portas, os vãos considerados em projeto deverão ser condizentes com a largura da folha da porta, principalmente para a porta do sanitário acessível.

A porta para o sanitário adaptado deverá seguir conforme o indicado na NBR 9050. As portas, quando abertas, devem ter um vão livre, de no mínimo 0,80 m de largura e 2,10 m de altura. A porta deve ter condições de ser aberta com um único movimento, e sua maçaneta deve ser do tipo alavanca, instalada a uma altura entre 0,80 m e 1,10 m.

A porta do sanitário acessível terá, no lado oposto ao lado da abertura da porta, um puxador horizontal, associado à maçaneta. Deve estar localizado a uma distância de 0,10 m do eixo da porta (dobradiça) e possuir comprimento mínimo de 0,40 m, com diâmetro variando de 35 mm a 25 mm, instalado a 0,90 m do piso.

Serão instalados portões metálicos em chapa tipo lambril quadrado. No acesso principal haverá um portão de correr de 2,0x2,0m e um portão de correr de 6,00mx2,00m. Já no acesso secundário será instalado um portão de correr de 5,00x2,00m.



9 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias dos banheiros são compostas por rede sanitária com respectivo sistema de tratamento de esgoto, e rede de abastecimento de água fria, incluindo reservatório.

O vaso sanitário, torneira e o lavatório do sanitário acessível, deverão atender a NBR 9050 e especificações de projeto.

As torneiras devem ser de metal cromado. As peças terminais para a ligação hidráulica dos aparelhos, tês ou joelhos deverão ser de PVC azul com bucha de latão. Os lavatórios e caixas de descarga acopladas aos vasos sanitários deverão ser ligados aos respectivos ramais de espera com engates flexíveis.

Será instalado um sistema de tratamento de esgoto, composto por tanque séptico, filtro anaeróbio e sumidouro.

Será instalado um reservatório de água fria de 1.000 litros. Deve ser efetuada a ligação da rede existente até o reservatório.

As instalações hidrossanitárias devem seguir as definições das normas técnicas aplicáveis e especificações de projeto.

10 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica da edificação deve ser conectada a rede existente. Serão instalados pontos de tomada, interruptor e luminárias.

As instalações elétricas devem estar de acordo com o projeto e seguir as definições da NBR 5410 e normativas da concessionária.

11 PINTURA

As paredes da edificação terão acabamento com fundo selador e pintura acrílica semi-brilho, com duas demãos.

Toda a área da quadra será revestida com pintura epóxi, conforme orientações do fabricante. Na sequência, deverá ser efetuada a demarcação das quadras de vôlei e futsal, conforme especificações.

12 SERVIÇOS COMPLEMENTARES



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Devem ser instaladas barras de apoio nos sanitários acessíveis, conforme detalhamento de projeto.

Durante todo o período de execução da obra, deve ser mantida a limpeza e organização dos locais de trabalho.

Devem ser instaladas placas de identificação nos banheiros.

Será instalado letreiro em ACM 3D, com letras de dimensões de 30x30x5cm, para identificação do "CEMITÉRIO MUNICIPAL".

Serão instaladas duas lixeiras metálicas com volume de 0,81m³, com respectiva identificação.

Ao término das atividades deve ser efetuada a limpeza final da obra.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Todos os materiais utilizados na obra deverão ser de primeira qualidade;

A obra deve ser entregue rigorosamente limpa e pronta para o uso, não se admitindo respingos de tintas, restos de argamassas ou outros materiais em qualquer das partes;

Todos os entulhos e restos de materiais gerados na obra, devem ser retirados da obra e destinados corretamente pela empresa contratada;

Qualquer alteração do projeto deve possuir prévia autorização do responsável. A empresa executora deverá avisar previamente a Administração Municipal e o responsável pela Fiscalização da devida necessidade de alteração, caso não for comunicado e tiver alteração na obra, os custos serão de responsabilidade da empresa executora da obra;

O profissional responsável pelo projeto e fiscalização, não é responsável pela compra de materiais e encargos sociais.

Romelândia (SC), 16 de fevereiro de 2022.

Jeferson Douglas Breitenbach
Engenheiro Civil – CREA/SC 158.677-0